



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



135ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 21-25 de junho 2004

Tema 3.6 da Agenda Provisória

CE135/6 (Port.)
30 de setembro 2004
ORIGINAL: INGLÊS

**GRUPO DE TRABALHO SOBRE A OPAS NO SÉCULO 21:
TERMOS DE REFERÊNCIA E PLANO DE TRABALHO**

GRUPO DE TRABALHO PARA A OPAS NO SÉCULO XXI

TERMOS DE REFERÊNCIA E PLANO DE TRABALHO

Baseado na Resolução CD44.R14 (ver anexo 1), o estabelecimento de um grupo aberto de trabalho para a OPAS no século XXI é uma oportunidade para a OPAS, como Organização (países-membros e Secretariado), de rever sua visão, o futuro da saúde e sua função como uma valiosa organização para atingir as metas conjuntas de saúde nas Américas.

Desde a sua criação, o Grupo de Trabalho se reuniu 3 vezes: na Dominica (fevereiro de 2004), em Washington, D.C. (março de 2004) e na Costa Rica (julho de 2004). Além disso, uma sessão informativa foi organizada durante a 57^a Assembléia Mundial da Saúde (maio de 2004).

1. Produto final esperado

O Grupo de Trabalho tem a incumbência de preparar um relatório final na forma de recomendações de políticas sobre como a OPAS (países-membros e Secretariado) deve responder aos principais desafios de saúde das Américas no início do século XXI e contribuir com os objetivos formulados pelas Nações Unidas na Declaração do Milênio.

O relatório final será apresentado ao Conselho Diretor da OPAS em setembro de 2005.

O relatório integrará em um documento, como segue, os principais assuntos analisados pelo Grupo de Trabalho:

- visão, missão e valores
- desafios
- estratégias
- recomendações para execução

2. Participação no Grupo de Trabalho

Entre seus membros estão quatro países do Comitê Executivo (Argentina, Barbados, Costa Rica e Peru para o período 2003–2004), o que assegura um equilíbrio equitativo entre sub-regiões.

O caráter aberto do grupo de trabalho permite a participação de todos os países-membros que desejarem fazê-lo.

Como estabelecido também na resolução do Conselho Diretor, é incentivado o envolvimento de outras organizações internacionais que participam da reforma institucional ou do sistema das Nações Unidas.

O Secretariado presta o apoio necessário ao Grupo de Trabalho em âmbito nacional e regional. Uma equipe de apoio global, assim como um enfoque específico para cada tema, serão indicados pela Diretora a fim de fortalecer a colaboração com o Grupo de Trabalho.

3. Métodos de trabalho

O processo da OPAS no século XXI é encabeçado pelos países-membros, com o apoio do Secretariado.

Um grupo de apoio técnico será reunido e encarregado com a responsabilidade de:

- Preparar relatórios intermediários específicos para cada tema e subtema sob a orientação do Grupo de Trabalho. Este grupo de apoio técnico deve fazer a coordenação e, se necessário, consultar instituições nacionais e internacionais e trabalhar em colaboração com o Secretariado. O grupo pode ter de realizar reuniões específicas se assim for necessário para o cumprimento de seu mandato e preparação de reuniões ministeriais.
- Encomendar estudos ou breves informes sobre questões particulares de relevância para a realização do produto final. Estes estudos podem ser delegados ao Secretariado ou a instituições externas, nacionais ou internacionais.
- Examinar e possivelmente fazer alterações na esfera de ação e conteúdo dos temas inicialmente selecionados, se considerado necessário durante o trabalho, a fim de atingir os objetivos esperados para o 46º Conselho Diretor (setembro de 2005).
- Estabelecer mecanismos apropriados de informação e consultas, aproveitando-se do website e da intranet (ponto em comum) criados pelo Secretariado para essa finalidade. Isso compreenderá a partilha de documentos de referência, reuniões técnicas (eventualmente durante reuniões regionais ou internacionais sobre temas relacionados), apresentações por especialistas etc.

O Grupo de Trabalho executará seu plano de trabalho dentro dos recursos financeiros efetivos do Secretariado e seus países-membros. Com base em um minucioso plano de trabalho, podem ser negociados recursos extras com organismos doadores, instituições financeiras ou fundações internacionais que demonstraram compromissos e interesses prévios para o fortalecimento do sistema multilateral ou da saúde pública internacional.

Simultaneamente, o Secretariado está conduzindo um processo institucional de reforma em nível regional, e a Organização Mundial da Saúde está desenvolvendo o XI Programa Geral de Trabalho para o período 2006–2015 em nível global. Faz-se necessária a articulação desses 3 processos. Assim, intercâmbios regulares de informações e atividades conjuntas precisam ser realizados para o alcance de coesão das políticas e complementaridade das recomendações e decisões.

4. Visão conjunta do processo

Em sua terceira reunião (Costa Rica, julho de 2004), o Grupo de Trabalho identificou certas características indicativas de êxito, conforme uma visão conjunta do processo:

- a. Características de um processo de êxito:
 - i. Elaborado conjuntamente
 - ii. Específico, viável e ser ponta de lança da reforma
 - iii. Conclusões com fundamentação científica
 - iv. Identificação clara dos desafios

- b. Como o trabalho deve ser feito:
 - i. Comunicações eficientes com os outros países e a OPAS
 - ii. Transparência
 - iii. Com responsabilidade técnica pelo processo
 - iv. Assumindo-se a liderança pelo processo
- c. Repercussão estratégica para a Organização:
 - i. OPAS exercendo a liderança internacional em saúde
 - ii. Clareza de objetivos (o que OPAS deve e não deve fazer)
 - iii. Transparência do seu trabalho
 - iv. Otimização de recursos e redução da burocracia
 - v. Reformulação da sua missão e visão
 - vi. Maior uso de recursos nacionais
 - vii. Articulação das agendas (nacional, regional e global)

5. Principais temas para análise minuciosa (termos de referência)

Em sua primeira reunião (Dominica, fevereiro de 2004), o Grupo de Trabalho definiu os principais temas que serão submetidos à revisão e análise a fundo (ver anexo 2 para detalhamento dos termos de referência):

- Desafios da saúde pública nas Américas para os próximos anos
- Caráter evolutivo das parcerias e alianças para o desenvolvimento internacional em saúde relativo ao papel da OPAS
- Produtos regionais e globais de saúde pública no século XXI e sua relação com o mandato da OPAS
- Modalidades de cooperação técnica em saúde
- Governança da OPAS
- Recursos para a saúde

Cada um dos quatro países-membros – e outros países-membros como acertado posteriormente pelo em Grupo de Trabalho – e o Secretariado vem preparando uma análise preliminar de cada um dos temas ou subtemas de interesse

6. Cronograma para finalização do trabalho

Em sua terceira reunião, o Grupo de Trabalho definiu as datas principais para a realização do trabalho e estabeleceu os prazos para o período entre o 45º e o 46º Conselho Diretor:

- Dezembro de 2004: 4ª reunião do Grupo de Trabalho (Brasil)
- Março de 2005: 39ª sessão do Subcomitê de Planejamento e Programação (Washington, D.C.), primeira versão preliminar do relatório
- Maio de 2005: 58ª Assembléia Mundial da Saúde (Genebra), reunião informativa sobre o progresso obtido
- Junho de 2005: 136º Comitê Executivo (Argentina), versão preliminar final do relatório
- 30 de julho de 2005: circulação do relatório a todos os países-membros para análise e observações
- Setembro de 2005: 46º Conselho Diretor, relatório final (alterações e/ou aprovação)

Além das reuniões regionais e globais em nível ministerial, reuniões sub-regionais ou técnicas que devem ser realizadas neste período serão oportunidades para o grupo técnico examinar e aprimorar sua análise e propostas.

Os membros do Grupo de Trabalho serão também convidados a participar de uma reunião conjunta com a OMS sobre o XI Programa Geral de Trabalho, provavelmente em fevereiro de 2005.

A Diretora assegurará que os documentos elaborados no quadro do processo institucional de reforma sejam compartilhados com o Grupo de Trabalho. Uma reunião conjunta entre o grupo de apoio técnico e o Secretariado também deve ser organizada para permitir o intercâmbio sobre o progresso alcançado neste assunto.



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



44º CONSELHO DIRETOR

55ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL

Washington, D.C., EUA, 22-26 de setembro 2003

RESOLUÇÃO

CD44.R14

UMA OPAS PARA O SÉCULO XXI

O 44º CONSELHO DIRETOR,

Relembrando que, em 2002, a Conferência Sanitária Pan-Americana aprovou o Plano Estratégico para a Repartição Sanitária Pan-Americana, correspondente ao período de 2003-2007, incumbindo-a de monitorizar e avaliar o progresso alcançado na execução do Plano;

Levando em conta que, nesta sessão, os Estados Membros expressaram sua satisfação com a Estratégia de Gestão da Diretora para o Trabalho da Repartição no Período de 2003-2007;

Considerando que o Diretor-Geral da OMS, nas palavras que proferiu neste 44º Conselho Diretor, indicou seus planos para consultas regionais, como parte das preparações do undécimo Programa Geral de Trabalho; e

Louvando o México por sua análise e proposta constantes do documento CD44/6, *Uma OPAS para o Século XXI*, e havendo considerado o tema do futuro da OPAS, durante este 44º Conselho Diretor,

RESOLVE:

1. Solicitar ao Comitê Executivo:

- (a) que designe um grupo de trabalho de composição aberta constituído por Membros selecionados do Comitê Executivo; por representantes de organizações com experiência na área de reforma institucional e/ou organizacional do sistema das Nações Unidas e dos setores público e privado; e por representantes dos Estados Membros que desejem participar, garantindo a distribuição equitativa entre as sub-regiões;
- (b) que solicite ao grupo de trabalho encarregado do exame da situação da OPAS no século XXI, a preparação de seus termos de referência e plano de trabalho, a partir de insumos ofertados pelos Estados Membros, e apresentar seu relatório à 134ª sessão do Comitê Executivo;
- (c) que examine o relatório do grupo de trabalho e formule recomendações ao 45º Conselho Diretor.

(Nona reunião, 26 setembro de 2003)

TERMOS DE REFERÊNCIA
GRUPO DE TRABALHO SOBRE A OPAS NO SÉCULO XXI

(1) Desafios em saúde pública nas Américas para os próximos anos

- A. Problemas de saúde
 - Doenças não transmissíveis
 - Doenças transmissíveis
 - Questões sociais: uso de drogas e violência
 - Novos problemas: SARS, gripe asiática, etc.
- B. Tendências demográficas
 - Crescimento e estrutura: envelhecimento
 - Migração (impacto dos imigrantes ilegais)
- C. Globalização e saúde pública internacional
 - Comunicação
 - Avanços tecnológicos
 - Impacto social e econômico da globalização
 - Transferências de informação
- D. Desigualdades em saúde
 - Acesso universal aos serviços de saúde
 - Financiamento inadequado
 - Modelo de saúde
- E. Reforma do setor público
 - Eficiência
 - Equidade
 - Cooperação internacional
- F. Desastres humanos e naturais (incluindo bioterrorismo)
- G. Recursos
 - Humanos: treinamento para enfrentar desafios
fuga de talentos
 - Financeiros: internos
externos
equidade na distribuição e utilização

- H. Desenvolvimento de sistemas de informação de saúde (estatísticas vitais)
 - I. Pesquisa
 - Informação para decisões baseadas em dados
 - Pesquisa aplicada *versus* prioridades e necessidades de saúde
 - Definição dos padrões de doença
 - J. Bioética
 - Transplantes
 - Clonagem
 - Genética
- (2) **Caráter mutante das parcerias e alianças no desenvolvimento internacional da saúde pertinentes à função da OPAS**
- A. Partes interessadas: coordenação, setor privado, sociedade civil, fundos, intersetorial, etc.
 - B. Características, funções e responsabilidades: governo, OPAS, partes interessadas
 - C. Novas formas de parceria
 - D. Ética da parceria
 - E. Avaliação das parcerias
 - F. Metas de Desenvolvimento do Milênio
 - G. Fortalecimento da capacidade dos ministérios da saúde e da OPAS para estabelecer alianças estratégicas
- (3) **Bens de saúde pública regionais e globais no século XXI e sua relação com o mandato da OPAS**
- A. Ampliar a discussão para outros bens públicos na Região e no mundo.
 - (a) Melhor definição de “bem público global”
 - (b) Questão da tecnologia de saúde
 - B. A OPAS deve avaliar o impacto de outras políticas, práticas e tendências globais e regionais sobre a saúde.
 - C. Como a OPAS/OMS pode ajudar os países a entender e enfrentar os desafios e oportunidades que as políticas, práticas e tendências globais e regionais representam?

- D. Papel da OPAS na facilitação do acesso a medicamentos e outros bens públicos
- (4) Modalidades de cooperação técnica em saúde**
- A. Estratégia de cooperação com os países
- B. Força de trabalho
- (a) OPAS
 - Exame dos processos de recrutamento dos funcionários e consultores
 - Ajustar-se às necessidades e demandas dos países.
 - (b) Países
 - Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos para sustentabilidade
- C. Nova cooperação
- (a) Como a OPAS pode ajudar os países com novas modalidades de cooperação?
 - (b) Como os países podem colaborar em questões específicas, mas não necessariamente com base em abordagens tradicionais, como a geografia?
- D. Como obter as condições para fechar a brecha entre o futuro desejado e a realidade atual?
- (a) Nível global, sede da OPAS
 - (b) Nos países
- E. Inovação
- (a) Boas referências e melhores práticas
 - (b) Trabalhar de maneira inovadora, novas perspectivas, habilidades diferentes, etc.
- (5) Gestão da OPAS**
- A. Estrutura e órgãos diretores
- Melhorar a comunicação com os órgãos diretores e entre os Estados membros
 - Estrutura organizacional e orçamentária que corresponda à missão, para atender às necessidades dos países
 - Avaliação dos centros regionais

- B. Função
 - Aumentar a eficiência da OPAS utilizando os escritórios nos países para criar parcerias, formar capacidade e fortalecer as instituições, particularmente nos países em desenvolvimento
 - Focalizar o aspecto operacional das atividades da OPAS
 - Avaliação da implementação do mandato da OPAS
 - Avaliação das estratégias e alocação de recursos para cumprir o mandato
- C. Processo com respeito à relação com partes interessadas
 - Relação entre a OMS e a OPAS
 - Reafirmar compromisso dos Estados membros com a Organização
 - Qual a opinião de outros interessados na OPAS?
 - Descentralização de recursos e funcionários da sede para os escritórios nos países

Participação transparente e justa dos processos dos países.

Trata-se de uma questão ampla que envolve equidade, estrutura, valores, etc.

(6) Recursos para saúde

- A. Financeiros
 - Disponibilidade e tendências dos recursos financeiros, tanto ordinários como extra-orçamentários da OPAS
 - Critérios para distribuição de recursos financeiros (equidade e assistência técnica sobre questões financeiras dos países)
 - Lições de estudos como macroeconomia e saúde
- B. Recursos humanos
 - Fortalecimento da capacidade nacional e sub-regional
 - Migração e fuga de cérebros
 - Fortalecer as relações entre demanda e oferta de recursos humanos
 - Identificação de áreas prioritárias e abordagens inovadoras de treinamento (aprendizagem à distância; prática; trabalho em equipe)
 - Pesquisa essencial em saúde
- C. Recursos científicos e tecnológicos
 - Transferência e gestão de conhecimentos
- D. Intangíveis
 - Confiança e credibilidade
 - Prestígio
 - Ética institucional